

FORUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES

2012





# SUMÁRIO

<b>O Palácio Itaboraí</b>	<b>05</b>
<b>O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde</b>	<b>05</b>
<b><i>1 - O Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico</i></b>	<b>06</b>
1.1 - Seminário - Oficina da RINS-UNASUR	06
1.2 - Fóruns da Semana de Ciência e Tecnologia	06
<b><i>2 - Projeto Biodiversidade</i></b>	<b>06</b>
<b><i>3 - Desenvolvimento e Participação Comunitária</i></b>	<b>08</b>
3.1 - Criação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí	08
3.2 - Trabalho Técnico-Social da Estrada da Saudade	08
3.3 - Formação de Quadros do Poder Público Local	09
<b><i>4 - Pesquisas</i></b>	<b>10</b>
<b><i>5 - Exposições</i></b>	<b>10</b>
<b><i>6 - Centro de Convenções</i></b>	<b>11</b>
<b><i>7 - Gestão e Desenvolvimento Institucional</i></b>	<b>11</b>
7.1 - Recursos Humanos	11
7.2 - Obras de Restauração e Reformas Prediais	12
7.3 - Instalações	12
7.4 - Gestão Estratégica	12
<b>Anexo I - Quadro de Funcionários</b>	<b>14</b>







## O PALÁCIO ITABORAÍ

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Mais tarde, abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. A partir de 1930 a edificação começou a ser utilizada como residência de verão dos governadores do Estado e, mais tarde, por órgãos do governo. O palácio foi tombado pelo Iphan, em 1982, e pela Prefeitura de Petrópolis. Em 1998, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso.

Com o objetivo de recuperar os materiais construtivos originais e dotar o pavilhão de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

## O FÓRUM ITABORAÍ: POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE - MARCO DE REFERÊNCIA

O direito à saúde é um dos principais direitos humanos. O exercício desse direito e o dever do Estado de garanti-lo estão clara e explicitamente prescritos na Constituição Brasileira de 1988.

O conjunto das desigualdades sociais e econômicas, que na maior parte são produto da estrutura de classes de nossa sociedade, constitui o principal determinante das condições de saúde da população e o mais importante entrave à consecução da universalidade desse direito. Ele irá se refletir, em última instância, na maior exposição aos determinantes socioambientais, como a habitação e o saneamento e a fatores de risco biológicos, físicos e químicos de patologias específicas (transmissíveis, não transmissíveis e fatores externos), assim como, na iniquidade no acesso aos serviços sociais (saúde, educação, transporte, cultura, justiça, lazer e o esporte).

Nesse contexto, o Palácio Itaboraí constitui-se, a partir de 18 de outubro de 2011, em sede do programa especial da presidência da Fiocruz: *“Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde”*.

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde.

Aproveitando a sua localização e a estreita parceria com o Estado do Rio de Janeiro e com o Município de Petrópolis, o Fórum também se propõe desenvolver atividades comunitárias que permitam avaliar o impacto potencial da redução de iniquidades no acesso à biodiversidade local, à informação e a bens artísticos e culturais vinculados direta ou indiretamente à saúde. Entre estas práticas incluem-se projetos de formação artístico-cultural; de disponibilização de espaços de estudos com acesso a bibliotecas virtuais e videoteclas; e de apoio à capacitação tecnológica para trabalhadores de saúde. Nesse mesmo contexto, situam-se projetos comunitários de trabalhos técnico-sociais e de desenvolvimento de tecnologias sociais.

Fazendo uso da sua missão institucional e do desenho edilício do Palácio, o Fórum está aberto para a apresentação de exposições temporárias, particularmente vinculadas às interfaces da Ciência e Saúde e da Ciência e Cultura.

Por fim, o Palácio Itaboraí oferece um espaço bucólico, apropriado para dar suporte técnico e logístico a eventos de reflexão e desenvolvimento das diversas unidades da Fiocruz, permitindo tanto atividades de um dia de duração, dada a sua proximidade com a cidade de Rio de Janeiro, quanto de maior continuidade, aproveitando a vasta infraestrutura hoteleira e gastronômica local.

No caso específico do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz – CRIS / FIOCRUZ, o Palácio oferece um espaço particularmente adequado para a realização de reuniões e eventos bi ou multilaterais em cujo âmbito a Fiocruz exerce compromissos e responsabilidades determinadas. Integrando os compromissos internacionais prioritários do Governo e das principais atividades da Fiocruz neste campo com a vocação cultural do Palácio, o Fórum Itaboraí poderá desenvolver um espaço de exposição da interculturalidade, com particular ênfase nas manifestações artísticas e culturais próprias do continente africano e da América Latina.



Palácio Itaboraí - Sede do Fórum Itaboraí

# 1 O FÓRUM DE REFLEXÃO E PENSAMENTO CRÍTICO

O objetivo central do Fórum é atuar como um espaço de reflexão e debate de temas que possam orientar políticas e práticas inovadoras em saúde, enfatizando as políticas públicas destinadas a diminuir as desigualdades sociais e o seu impacto na determinação da saúde. Para tanto, são priorizados temas que, por serem de caráter estrutural, são de difícil tratamento e solução no contexto da organização político-econômica preva- lecente no mundo.

A sua principal estratégia baseia-se na realização de oficinas de reflexão “Think Tank”, de até 3 dias de duração, com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por partici- pantes nacionais e/ou estrangeiros que representem vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão multidisciplinares e multisetoriais.

O atraso na conectividade com INTERNET de alta velocidade constituiu-se, em 2012, no maior entrave para a consecução do projeto do Fórum. Não obstante, algumas ativi- dades afins ao seu objetivo foram realizadas durante o ano.

## 1.1 - Seminário - Oficina da RINS-UNASUR

Em 23 a 27/04/2012 foi realizado no Palácio Itaboraí o Seminário – Oficina da RINS-UNASUR sobre Redes Nacionais de Laboratórios, tendo como referente, a ampliação do acesso da população aos serviços de diagnóstico em Saúde Pública. O evento contou com a presença de 33 participantes representando Institutos Nacionais de Saúde ou seus equiva- lentes de Argentina; Bolívia; Chile; Equador; Espanha; Para- guai; Peru; Suriname; Uruguai e Venezuela, além da União Europeia; a Agência de Cooperação Alemã; a Associação de Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI) e o Instituto Sul-americano de Governança em Saúde (ISAGS).

O Fórum elaborou um relatório detalhado das apre- sentações e conclusões, incluindo as apresentações integrais, dos Drs. Oscar Feo (ISAGS/UNASUR) e Juan Garay (EURO- SOCIAL-EU) e resumos de todas as apresentações e princi- pais assuntos debatidos. Esse trabalho foi traduzido ao inglês e aguarda publicação como primeiro exemplar do Fórum.



Auditório do Centro de Convenções do Palácio Itaboraí

## 1.2 - Fóruns da semana de Ciência e Tecnologia

Durante a semana de Ciência e Tecnologia, de 15 a 21 de outubro, foram realizados 4 fóruns vinculados à temática “Economia Verde, Sustentabilidade e Erradicação da Pobreza”.

- a) Os Arranjos Produtivos Locais. Coordenador: Prof. Jorge Natal
- b) o Direito à Cidade e o Planejamento Urbano. Coordenador: Prof. Glauco Biennestein
- c) o Direito ao Ambiente. Coordenador: Prof. Paulo Sá
- d) Arranjos Educacionais Locais. Coordenadora: Prof. Mariz Terezinha Espinosa

O evento reuniu, em média, 25 participantes diários, todos eles profissionais vinculados a órgãos da Prefeitura Mu- nicipal ou a outras instituições públicas com sede no Municí- pio de Petrópolis.

# 2 PROJETO BIODIVERSIDADE

O objetivo do projeto é gerar e disseminar conheci- mentos que permitam democratizar a apropriação da bio- diversidade vegetal existente na região com fins de ampliar o acesso aos medicamentos e promover a geração de renda através da produção e processamento de plantas medicinais e outros produtos, de preferência em níveis de micro e mini- empresas.

A principal estratégia baseou-se, inicialmente, no es- tabelecimento de uma exposição permanente de plantas de uso medicinal nos jardins do Palácio. Aproveitando, entretanto, a publicação, em 2012, de um edital do Ministério da Saúde, o Projeto Biodiversidade ampliou o seu escopo estratégico para incorporar o desenvolvimento e a implementação de um Ar- ranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais em cooperação com o Ministério da Saúde, a Prefeitura Municipal de Petrópo- lis - PMP e outras instituições locais.

Desde os primeiros dias da sua instalação, o *Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde* iniciou uma série de ações vinculadas à criação de uma exposição viva de plantas nos jardins do Palácio Itaboraí, originando a Trilha do Arbo- reto, cuja finalidade é a disponibilização, para o público em geral, de uma exibição permanente da biodiversidade vegetal presente na mata Atlântica, com particular ênfase nas plantas medicinais, tóxicas, de referência nutricional e de contenção de encostas.



Durante o ano de 2012, a Trilha do Arboreto completou a aquisição de mudas; a plantação e exposição de 230 espécies de potencial uso medicinal, incluindo a elaboração de placas indicativas (contendo nome popular, a denominação científica e a origem); o início da instalação de um sistema de irrigação da Trilha; a instalação de sementeiras e cultivos sob cobertura; a adequação do viveiro e casa de vegetação; a pesquisa bibliográfica sobre o uso terapêutico das plantas existentes nos jardins no Palácio; e a implantação de visitas guiadas nas trilhas do arboreto por meio de estagiários do curso de Biologia da Universidade Estácio de Sá.

Em 26 de abril de 2012, o Ministério da Saúde, através da Secretaria Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, lançou o Edital nº 1 para a Seleção de Propostas de Arranjos Produtivos Locais- APL no âmbito do SUS conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Imediatamente, membros das Secretarias Municipais de Saúde, de Ciência, Tecnologia, Planejamento e Agricultura e de Meio Ambiente de Petrópolis e do Fórum Itaboraí, produziram conjuntamente, em sete encontros, o documento “Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: Proposta de Arranjos Produtivos Locais”, que foi submetido à análise da Equipe Gestora do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

Em 31 de maio foi assinado o Termo de Compromisso entre Prefeitura de Petrópolis e a FIOCRUZ com o objetivo de garantir a estruturação, consolidação e fortalecimento do Projeto APL – Petrópolis. Em 20 de junho foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 13 com o resultado da Seleção de Propostas de Arranjos Produtivos Locais no âmbito do SUS considerando o Edital nº 1 de 26 de abril de 2012, incluindo, dentre outros doze, o Projeto APL de Plantas Medicinais – Petrópolis.

Com a finalidade de gerir o projeto, foi celebrado um Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Fundação Oswaldo Cruz. O convênio foi publicado em 16 de outubro no Diário Oficial de Petrópolis e em 22 do mesmo mês no Diário Oficial da União. Em 12 de novembro a Secretaria Municipal de Saúde - PMP realizou o repasse de 299.195,00 reais à FIOCRUZ.

Algumas das principais atividades e resultados do projeto, durante 2012, incluem:

- Realização de 3 reuniões do Comitê Gestor do Projeto
- Realização de reunião de divulgação do Projeto à comunidade local
- Disponibilização da sede do PIT para a realização do Seminário Regional Sudeste dos Projetos de Arranjos Produtivos Locais do DAF/SCTIE, incluindo o de Petrópolis
- Viagem de visita de prospecção (“benchmarking”) ao projeto APL de Itaipu
- Assinatura de Acordo de Cooperação entre o PIT/Fiocruz e o Colégio Santa Catarina, para troca de informações e cooperação mútua sobre plantas medicinais
- Apoio aos trabalhos da Prefeitura para a preparação do horto do Caetitu, onde serão cultivadas as mudas para distribuição aos produtores locais
- Elaboração da relação das plantas existentes nos jardins do Palácio de acordo com a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (Renisus), a Resolução - RDC Nº 10, de 9 de março de 2010; a Instrução Normativa Nº 5, de 11 de dezembro de 2008; e as diretrizes da Assistência Farmacêutica
- Levantamento da Legislação pertinente ao uso de Plantas Medicinais.

Também durante o ano foi elaborado o Subprojeto: “Avaliação dos hábitos populares de cultivo e uso de plantas medicinais na Região de Petrópolis” em cooperação com a Casa de Oswaldo Cruz / COC-Fiocruz. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio/EPSJV e foi concedida uma Bolsa de Pesquisa “Sobre o cultivo e uso popular e beneficiamento de plantas medicinais na Região de Petrópolis” para a condução do subprojeto. As atividades iniciais do mesmo incluíram um levantamento de dados sobre os produtores rurais locais e a localização de possíveis espaços a serem pesquisados.



**Calendula officinalis - Espécie cultivada na Trilha do Arboreto**



**Todas as espécies da trilha possuem placas de identificação**

# 3 DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Este eixo estratégico tem como objetivo central contribuir para uma maior participação da comunidade de Petrópolis, com referência particular às populações de áreas de escasso desenvolvimento social, nas tomadas de decisões do Estado Municipal.

Inicialmente, a principal estratégia do Projeto é a disponibilização, no Palácio, de diversas atividades de formação no âmbito de atuação do *Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde* e de cooperação técnica com a Prefeitura de Petrópolis para a implementação de projetos sociais, tais como os do PAC, do Brasil Sem Miséria, etc.

## 3.1 - Criação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

O projeto busca desenvolver uma pequena Orquestra de Câmara na perspectiva de inclusão social e capacitação profissional através da música, tanto no âmbito teórico do campo pedagógico, quanto mediante o desenvolvimento de conjuntos musicais em nível institucional ou comunitário.

Destina-se a jovens instrumentistas residentes no Município de Petrópolis e arredores que iniciaram os seus estudos musicais, geralmente no âmbito da educação pública e que, por falta de recursos financeiros, não conseguem aceder a um adequado aprimoramento técnico, só oferecido, no contexto municipal, por instituições particulares, privando-os então da possibilidade de sua concreção vocacional e inserção em uma carreira profissional referente ao desenvolvimento de seu talento musical.

Em abril de 2012 foi realizada uma reunião de trabalho da Direção do Fórum com representantes da Coordenação de Cooperação Social da Fiocruz; da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/EPSJV; Mary Rios- Professora de Teoria Musical do Município de Petrópolis; e Sergio Barboza-Maestro do Projeto “Villa Lobos e as Crianças”. Este encontro teve como um dos objetivos desenhado o Projeto de criação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí. Na ocasião ficou estabelecido que o público alvo do projeto fosse formado por alunos oriundos de escolas públicas (municipais e estaduais) ou bolsistas integrais de escolas particulares. Os candidatos deveriam ter iniciação musical com teoria básica e habilidade comprovada na execução de um instrumento.

O Projeto foi desenhado para oferecer aulas de: Teoria Musical; Canto Coral; Prática de Instrumento; Prática de Orquestra e Cultura Musical.

Durante o ano de 2012, foram realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- Seleção e formalização da concessão de bolsas para equipe do Projeto, incluindo a coordenadora do projeto; o regente da orquestra; e 7 (sete) professores:
  - 1 de teoria e canto coral
  - 2 de violino
  - 1 de flauta
  - 1 de contrabaixo
  - 1 de violoncelo
  - 1 de viola
- Divulgação do projeto através de três entrevistas em canais comunitários de Televisão de Petrópolis.
- O processo seletivo dos alunos ocorreu na semana de 12 a 16 de novembro;
- Inicialmente foram selecionados 28 (vinte e oito) alunos.
- As atividades da Orquestra iniciaram-se em 04 de dezembro de 2012.

## 3.2 - Trabalho Técnico – Social da Estrada da Saudade – PTTS

O Projeto objetiva fortalecer a participação comunitária, particularmente em comunidades sujeitas a elevado risco socioambiental.

A principal estratégia baseia-se na cooperação técnica com a Prefeitura de Petrópolis para o desenvolvimento de Trabalhos Técnicos Sociais e outros projetos de intervenção do poder público em áreas de elevada vulnerabilidade socioambiental.

Com essa finalidade, a Fundação Oswaldo Cruz e a Prefeitura de Petrópolis estão trabalhando desde 2011 no intuito de viabilizar a execução do Projeto de Trabalho Técnico Social Seleção nº 0352.736-25/11 – PAC 2 – PPI FAVELAS – URBANIZAÇÃO ESTRADA DA SAUDADE.

Assim, no mês de julho desse mesmo ano, foi assinado e publicado no Diário Oficial o Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Oswaldo Cruz- FIOCRUZ e Prefeitura Municipal de Petrópolis PMP, objetivando o desenvolvimento e implantação do Projeto “Modelo de Comunidade Saudável no Município de Petrópolis”, mediante a mobilização intersetorial da Prefeitura e da comunidade organizada, com o apoio técnico da FIOCRUZ/MS.

Em novembro constituiu-se o Grupo de Trabalho “Saudade Saudável” composto por altos funcionários de diversas Secretarias da Prefeitura Municipal de Petrópolis, incluindo as de Habitação; Saúde; Ciência, Tecnologia, Planejamento e Agricultura; Trabalho e Assistência Social; Educação e do Gabinete da Prefeitura; a FIOCRUZ e a Faculdade Arthur Sá Earp- FASE. O objetivo deste grupo intersetorial era elaborar a proposta de revisão e reformulação do Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS, visando a firma de um convênio me-



diante o qual a Fiocruz assumiria a execução do referido Trabalho.

A minuta de convênio, incluindo o Plano de Trabalho detalhado, foi elaborada e submetida à consideração da Caixa Econômica Federal e as respectivas assessorias jurídicas das instituições intervenientes. Devido a mudança de gestão do Governo Municipal, após as eleições de 2012, a formalização do convênio e o possível início do Projeto, ficaram adiados para o ano de 2013.

### 3.3 - Formação de quadros do poder público local

Apesar de não previsto especificamente na proposta original do Fórum, no contexto do desenvolvimento e participação comunitária, foi percebida uma demanda premente de formação de trabalhadores dos organismos públicos que atuam na região, tendo como referência a filosofia da Escola de Governo.

Nesse sentido e após consulta a diversos interlocutores de instituições locais, a equipe do Fórum Itaboraí, organizou o Curso de Atualização denominado “PAPEL DO ESTADO NO MUNICÍPIO: INTEGRAÇÃO SETORIAL E MUDANÇA SOCIAL”, fruto de uma parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) com a colaboração da Faculdade Arthur Sá Earp/FASE, tendo como objetivo central a iniciação da formação de profissionais do Município de Petrópolis interessados na consolidação e no fortalecimento do papel do Estado na execução de políticas públicas capazes de, a partir do princípio da integração setorial, promover transformações sociais necessárias à redução das desigualdades sociais.

A seleção de alunos se deu através de entrevista dos candidatos indicados pelos gestores das Secretarias e áreas de Governo, preferencialmente na condição de servidores, nas áreas de Planejamento, Administração, Habitação, Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, Trabalho e Assistência Social. Foram selecionados 30 profissionais dentro deste perfil.

A carga horária do curso foi de 72 horas, distribuídas em aulas presenciais (24 horas), fichamento e preparação para as aulas (24 horas) e elaboração de trabalho de conclusão de curso (24 horas).

As aulas presenciais foram ministradas durante o período de 9 de outubro e 27 de novembro em 8 módulos semanais, com os seguintes temas:

- Módulo I – Papel do estado e das políticas públicas na transformação social. Prof. Jorge Natal (IPPUR/UFRJ)
- Módulo II – O direito à cidade e o planejamento urbano. Prof. Glauco Bienenstein (Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF)
- Módulo III – Economia, trabalho e arranjos produtivos locais. Prof. Daniel Soares (FINEP)
- Módulo IV – Ambiente, cidadania e localidade. Prof. Henri Acselrad (IPPUR/UFRJ)
- Módulo V – Direito à saúde. Prof. Ruben Mattos (IMS-UERJ)
- Módulo VI – Educação e autonomia das comunidades no nível local. Profa. Maria Terezinha Espinoza (FAETEC).
- Módulo VII – Planejamento participativo, informação e controle social. Prof. Eduardo Stotz (ENSP/Palácio de Itaboraí-Fiocruz).
- Módulo VIII – Avaliação: síntese, perspectivas e orientações. Coordenação do curso.

Um total de 20 profissionais cumpriu com os requisitos presenciais. Complementarmente, foram organizados três grupos de trabalho, cada um deles formado por representantes de vários setores de Governo, com o objetivo de avaliar as políticas públicas específicas existentes ou em processos de discussão, à luz dos conteúdos de cada módulo do curso e elaborar um Trabalho Final de Conclusão de curso. Este material deverá ser entregue à coordenação do curso para avaliação no início de 2013.



Antes e depois: o conjunto do Palácio Itaboraí foi completamente restaurado para sediar o Fórum.

## 4 PESQUISAS

O Eixo estratégico de Pesquisas, ausente na proposta original, foi incorporado ao Plano do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde em função da importância de poder contar com investigações próprias que permitissem um conhecimento mais profundo da realidade socioambiental na qual são desenvolvidas as suas atividades. Ao mesmo tempo, essas pesquisas permitiriam avaliar o impacto de intervenções do poder público na Região, particularmente aqueles que contam com participação da Fiocruz, apoiar as atividades de ensino e formação e contribuir para o desenvolvimento acadêmico local.

Durante o período foram elaborados e aprovados pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Fiocruz dois projetos de Pesquisa, em cooperação com outras unidades da Fiocruz:

- Em cooperação com a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz, o Projeto “Urbanização e prevenção de catástrofes socioambientais – um estudo interdisciplinar: o caso da Estrada da Saudade em Petrópolis, RJ (1945-2010)”, sob a coordenação do Prof. Eduardo Stotz. Esse projeto permitirá oferecer importantes subsídios para o desenvolvimento do Projeto de Trabalho Técnico-Social acima mencionado.
- Em cooperação com a Casa de Oswaldo Cruz, o Projeto “Avaliação dos Hábitos Populares de Cultivo e Uso de Plantas Medicinais na Região de Petrópolis”, coordenado pelo Prof. Fernando Sergio Dumas dos Santos, como subsídio para o projeto de Arranjos Produtivos Locais de Plantas Medicinais, mencionado no item 2 deste relatório.
- Complementarmente, pessoal do Fórum Itaboraí elaborou o Projeto de Pesquisa “Expressões territoriais e determinantes das desigualdades sociais na Região Serrana Fluminense, e o caso do Município de Petrópolis (1995-2012) - uma análise pelo ângulo da saúde pública”. O desdobramento deste Projeto de Pesquisa irá ocorrer ao longo de 2013.

## 5 EXPOSIÇÕES

A inauguração formal do Palácio, em 18/10/2011, coincidiu com a semana de Ciência e Tecnologia. Aproveitando esse evento, o Fórum Itaboraí programou e organizou, em conjunto com a unidade de eventos da Presidência; o Museu da Vida, da COC; a Dirac e o Laboratório de biodiversidade entomológica do IOC, uma exposição da biodiversidade integrada pelos seguintes componentes:

- Exposição viva de plantas medicinais e outras típicas da biodiversidade serrana
- Jardim de borboletas
- Coleção entomológica do IOC
- Exposição de insetos do Museu da Vida
- Tratamentos de lixo reciclável

A exposição estendeu-se durante 60 dias e contou com o apoio de 20 monitores, alunos do sistema público de ensino do Município.

Em 2012, esteve aberta à visitação a exposição viva permanente de plantas medicinais e do Jardim das Borboletas, assim como, a coleção entomológica do IOC.

Entre os dias 16 e 21 de outubro, coincidindo com a Semana de Ciência e Tecnologia, foi apresentada a exposição “Nós no mundo”. Ao todo, foram registrados 704 visitantes durante o ano.

Está programada para inícios de 2013 a inauguração da exposição “O Corpo na Arte Africana” em colaboração com o Museu da Vida / COC / Fiocruz, prevista para durar, pelo menos, por 3 meses durante o primeiro semestre.



A exposição “Nós no mundo” abordou questões como sustentabilidade e consumismo. (Foto: Luanda Lima)



## 6 CENTRO DE CONVENÇÕES

Com o objetivo de assegurar o máximo de aproveitamento possível às magníficas instalações disponíveis, após as obras de restauração predial, o Palácio Itaboraí promove o seu uso para a realização de reuniões de instâncias dirigentes e acadêmicas da Fiocruz e de outras instituições públicas com sede em Petrópolis ou na Região Serrana.

Durante o ano foram realizados 31 eventos com uma duração total de 43 dias e 881 participantes que somados aos 704 visitantes às exposições totalizam 1585 visitantes externos.

As instituições que utilizaram as dependências do Palácio para a realização de reuniões de gestão ou eventos científicos, segundo ordem de frequência, foram:

- Secretaria Municipal de Saúde, em 10 oportunidades
- Fiocruz, em 8 oportunidades (Programa institucional de Biodiversidade em Saúde - PIBS, VPEIC, VPPLR, ENSP, IOC, INCQS)
- Prefeitura Municipal de Petrópolis, em duas ocasiões
- Secretaria Municipal de Educação
- Ministério da Saúde
- RINS / UNASUR
- RINSP / CPLP
- Movimento Petrópolis Tecnópolis
- Hospital Santa Teresa

## 7 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de adquirir e manter plena capacidade operacional durante o período, foram obtidos os seguintes resultados:

### 7.1 - Recursos Humanos

Em 31/12/2012 o Palácio contava com 30 trabalhadores, cinco dos quais incorporados durante 2012. Apenas dois trabalhadores, o Diretor e o administrador, pertencem ao quadro de servidores da Fiocruz, sendo todos os outros, exceto a Secretária Executiva e os dois estagiários, trabalhadores pertencentes aos contratos de prestação de serviços gerenciados pela Diretoria de Administração do Campus, da Fiocruz – Dirac/Fiocruz.

Todos os contratos e vínculos de trabalho continuaram centralizados nos órgãos da Presidência da Fiocruz com sede no campus de Mangunhos. Não obstante, foi elaborado um edital de um contrato exclusivo de gestão de pessoal técnico e científico de apoio ao projeto, excluindo o pessoal de informática e segurança, a ser gerenciado pela Diretoria de Recursos Humanos. O contrato entrará em vigor em Janeiro de 2013.

Complementarmente, durante o período, atuaram no Palácio, em tempo parcial, o Professor Eduardo Stotz, da ENSP, com a responsabilidade de assessorar e supervisionar os projetos didáticos e de pesquisa do Fórum e Diadiney Helena de Almeida, bolsista da COC, conduzindo a pesquisa etno-histórica de plantas medicinais.

Um quadro com todos os trabalhadores com sede no Palácio Itaboraí, em 31 de dezembro de 2012, está disponível na página 14, ao final deste relatório.



A Cafeteria é o espaço ideal para ampliar os debates em um clima mais informal.

## 7.2 - Obras de Restauração e reformas prediais

Durante o mês de dezembro de 2011 foram aprovados os desenhos de planta básica para as reformas do prédio de apoio (heliporto) e da Portaria. Entretanto a licitação dessas obras somente foi concluída em fins de 2012, estando prevista a finalização dessa empreitada para o mês de outubro de 2013.

Ainda não foram elaborados os projetos básicos para o “prédio do caseiro”, destinado a albergar escritórios de projetos, e do prédio anexo, cujo destino será a sua adequação para salas de aula.

## 7.3 - Instalações

Durante o período foram adquiridos e instalados equipamentos de ar condicionado no auditório e Sala de Servidores; o equipamento de som e vídeo; e as instalações internas para o acesso a rede local de INTERNET e de telefonia via VOIP. Entretanto, ainda não foi possível aceder a Internet de banda larga.

## 7.4 - Gestão Estratégica

Durante o mês de novembro de 2011, foi elaborado e encaminhado à Presidência da Fiocruz o Plano Estratégico para o exercício de 2012, definindo objetivos, ações, indicadores e metas para cada um dos eixos estratégicos do Fórum. Com base nesse Plano, foram executadas todas as ações objeto deste Relatório a partir de recursos geridos em nível do Gabinete da Presidência.

Com a finalidade de facilitar as operações gerenciais, durante o ano foi estabelecido para o Palácio um registro próprio de CNPJ e de Unidade Gestora de Recursos - UGR. O Palácio também recebeu um local de acesso específico ao Sistema de Apoio a Gestão Estratégica - SAGE da Fiocruz, no qual foi inserida a programação física - orçamentária para ser gerenciada em forma descentralizada a partir de 2013.

O resumo orçamentário previsto para 2013 está disposto no quadro abaixo:

Recursos do tesouro	R\$ 612.049,40
Projeto APL-Plantas Mediciniais (Convênio com a PMP)	R\$ 299.195,00
Projeto PTTS (Convênio com a PMP)	R\$ 210.704,06
<b>Orçamento Total</b>	<b>R\$ 1.121.948,49</b>



Ângulo externo da Cafeteria





# ANNEXO I

QUADRO DE TRABALHADORES DA FIOCRUZ COM SEDE NO PALÁCIO ITABORAÍ EM 31/12/2012

Nome	Carrgo ou Função	Vínculo	Ingresso
Jobes Lopes de Carvalho	Segurança	Terceirizado	Fevereiro de 1999
Osias Ferreira de Carvalho	Segurança	Terceirizado	Fevereiro de 1999
José Wanderley Pissurno	Administrador	Servidor	Março de 1999
José Miguel de Araújo	Segurança	Terceirizado	Maior de 2000
Zenildo Nolasco de Oliveira	Segurança	Terceirizado	Julho de 2000
Vagner Luizda S. Rezende	Segurança	Terceirizado	Agosto de 2001
Antônio da Silva	Jardineiro	Terceirizado	Junho de 2007
Marco Antônio S. Noreira	Porteiro	Terceirizado	Janeiro de 2009
Edson Natalino da Conceição	Segurança	Terceirizado	Maior de 2009
André L. Rocha Viana	Segurança	Terceirizado	Maior de 2009
Eloísio Lima	Segurança	Terceirizado	Julho de 2009
Maxwell de Paula e Silva	Jardineiro	Terceirizado	Julho de 2009
Paulo Elias Pereira	Aux. de Serviços Gerais	Terceirizado	Outubro de 2009
Wilson Nolasco de Oliveira	Operador de Roçadeira	Terceirizado	Outubro de 2010
Felix J. Rosenberg	Diretor	Servidor	Janeiro de 2011
Herison de Lima	Porteiro	Terceirizado	Junho de 2011
Ana Lúcia Schmit	Aux. de Serviços Gerais	Terceirizado	Agosto de 2011
Aline da Conceição Dutra	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Daniele A. J. dos Santos	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Jalles Magalhães de Souza	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Renan Pedro B. Pereira	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Paulo Roberto de Freitas	Pedreiro	Terceirizado	Novembro de 2011
Eduardo Kapaum	Eletricista	Terceirizado	Novembro de 2011
Marcele Sena	Secretária Executiva	Terceirizado	Dezembro de 2011
Ana Paula Santos da Silva	Recepcionista	Terceirizado	Dezembro de 2011
Jeferson A. e S. Assunção	Estagiário - Plantas Medicinais	Estágio Curricular	Julho de 2012
Evandro da Silva Souza	Jardineiro	Terceirizado	Agosto de 2012
Carlos Cesar Kronemberger	Bombeiro Hidráulico	Terceirizado	Setembro de 2012
Juliana de Queiroz Possas	Assistente de Gestão	Terceirizado	Outubro de 2012
Débora Périco Peixoto	Estagiária - Plantas Medicinais	Estágio Curricular	Novembro de 2012







Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

Presidência - Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

G O V E R N O F E D E R A L

**BRASIL**

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA